

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUAS: PERSPECTIVAS FORMATIVAS

THE EDUCATION OF LANGUAGE TEACHERS: FORMATIVE PERSPECTIVES

Natalie Nara Mastrangi Goes

natalie.goes@fatec.sp.gov.br

Faculdade de Tecnologia Jornalista Omar Fagundes de Oliveira, Bragança Paulista, Brasil

Adair Mendes Nacarato

ada.nacarato@gmail.com

Universidade São Francisco, Itatiba, Brasil

RESUMO

Este artigo discute a formação de professores de língua inglesa no ensino superior tecnológico, com foco nas experiências formativas de três docentes que atuam em uma unidade da Faculdade de Tecnologia localizada no interior do estado de São Paulo. A investigação insere-se no campo qualitativo, de caráter teórico-reflexivo e narrativo, fundamentando-se na perspectiva histórico-cultural, no círculo de Bakhtin (2003) e no método biográfico. O estudo tem como objetivo compreender como as trajetórias acadêmicas e profissionais dessas docentes revelam processos de formação no ensino de línguas, articulando dimensões pessoais, pedagógicas e institucionais. A metodologia adotada baseia-se na abordagem (auto)biográfica, com foco na análise documental de narrativas presentes em memoriais reflexivos, currículos, documentos institucionais e registros de práticas formativas das professoras participantes. Essa opção metodológica possibilita a leitura das trajetórias docentes a partir dos sentidos produzidos em suas escritas e percursos formativos, permitindo identificar movimentos de construção identitária e de desenvolvimento profissional. Espera-se, com este estudo, contribuir para a compreensão da docência no ensino superior tecnológico como espaço de formação contínua, de diálogo entre teoria e prática e de articulação entre saberes técnicos, pedagógicos e humanos.

Palavras-chave: Formação docente. Ensino de inglês. Ensino superior. Reflexividade. Narrativas formativas.

ABSTRACT

This article discusses the education of English language teachers in technological higher education, focusing on the formative experiences of three professors working at a Faculty of Technology located in the countryside of São Paulo State, Brazil. The investigation is qualitative in nature, with a theoretical-reflective and narrative approach, grounded in the historical-cultural perspective, Bakhtin's circle (2003), and the biographical method. The study aims to understand how the academic and professional trajectories of these professors reveal formative processes in language teaching, articulating personal, pedagogical, and institutional dimensions. The adopted methodology is based on the (auto)biographical approach, focusing on the documentary analysis of narratives found in reflective memoirs, curricula, institutional documents, and records of formative practices of the participating professors. This methodological choice enables the interpretation of teaching trajectories through the meanings produced in their writings and formative paths, allowing for the identification of movements of identity construction and professional development. It is expected that this study will contribute to the understanding of teaching in higher technological education as a space for continuous formation, dialogue between theory and practice, and the articulation of technical, pedagogical, and human knowledge.

Keywords: Teacher education. English teaching. Higher education. Reflectivity. Narrative learning.

INTRODUÇÃO

A formação de professores de línguas, especialmente no ensino de inglês, tem se revelado um campo de investigação e de prática em constante transformação. As demandas contemporâneas do ensino superior tecnológico exigem do docente não apenas domínio do conhecimento linguístico, mas também sensibilidade pedagógica, consciência crítica e compreensão das dimensões culturais e sociais que atravessam o ensino de línguas. Como afirma Tardif (2014), o saber docente é um saber plural, construído na intersecção entre a formação acadêmica, a experiência profissional e os contextos institucionais que moldam o fazer pedagógico.

No contexto das Faculdades de Tecnologia do Centro Paula Souza, particularmente na unidade da Fatec onde as professoras participantes da pesquisa atuam, o ensino de inglês assume papel estratégico na formação dos futuros tecnólogos, aproximando a língua de cenários reais de atuação profissional e, ao mesmo tempo, constituindo um espaço de mediação intercultural e de desenvolvimento humano. Essa dimensão formativa da língua estrangeira reforça o que Freire (1996, p. 67) denomina de ato de criação e recriação, em que ensinar exige rigor, pesquisa e escuta sensível. Assim, ensinar inglês na Fatec implica compreender a língua como prática social, um instrumento de inserção crítica no mundo e não apenas um código a ser decodificado.

Entretanto, formar professores que atuem nesse contexto significa lidar com a complexidade dos percursos formativos que atravessam dimensões acadêmicas, institucionais e pessoais. Como lembra Nóvoa (2017), o professor se forma com os outros e através dos outros, numa construção identitária que se realiza no diálogo, na partilha e na reflexão sobre a própria prática. Essa concepção de formação contínua e reflexiva é também enfatizada por Pimenta (2002), ao afirmar que o desenvolvimento profissional do docente requer articulação entre teoria e prática, entre experiência e saberes sistematizados.

À luz da perspectiva histórico-cultural de Vygotsky (1991), parte-se do entendimento de que o desenvolvimento profissional docente se constitui nas interações sociais e simbólicas, sendo a linguagem o principal mediador dos processos de aprendizagem e de construção de sentidos. Nessa direção, Bakhtin (2003) amplia essa compreensão ao destacar que a identidade do sujeito é formada na relação dialógica com o outro, o que, no campo da docência, implica reconhecer o valor da escuta, do diálogo e da alteridade como dimensões constitutivas da prática pedagógica. Assim, a formação de professores é concebida não apenas como um processo técnico ou instrumental, mas como um movimento ético, humano e relacional, que se constrói no encontro com o outro e na reflexão sobre a própria experiência.

Este artigo nasce do encontro entre três professoras de inglês do ensino superior, Ana Lúcia Leme Prestes, Rosemary Aparecida Pereira de Souza e Natalie Nara Mastrangi Goes, que compartilham a mesma instituição, mas trilharam caminhos singulares de formação. Dessa forma, o estudo tem como

objetivo compreender como as trajetórias acadêmicas e profissionais dessas docentes revelam processos de formação no ensino de línguas, articulando dimensões pessoais, pedagógicas e institucionais

2. METODOLOGIA

A pesquisa insere-se na modalidade qualitativa, de caráter compreensivo-interpretativo, inspirada nos pressupostos da abordagem (auto)biográfica e narrativa (Passeggi, 2021; Clandinin & Connelly, 2000; Riessman, 2008), articulada às bases dialógicas de Bakhtin (2003) e à perspectiva sócio-histórico-cultural de Vygotsky (1991). Parte-se do princípio de que compreender a formação docente requer interpretar as experiências, histórias e sentidos produzidos pelos sujeitos em seus contextos de atuação, reconhecendo a docência como prática mediada, relacional e em permanente construção. Assim, o estudo tem como objetivo compreender como as trajetórias acadêmicas e profissionais dessas docentes revelam processos de formação no ensino de línguas, articulando dimensões pessoais, pedagógicas e institucionais

O contexto de investigação é uma unidade da Faculdade de Tecnologia (Fatec), do interior paulista, vinculada ao Centro Paula Souza, instituição pública de ensino superior que integra o ensino tecnológico, a pesquisa aplicada e a extensão. Nesse espaço, o ensino de línguas ocupa papel estratégico, articulando competências linguísticas e práticas interculturais à formação integral dos estudantes. As participantes, Ana Lúcia Leme Prestes, Rosemary Aparecida Pereira de Souza e Natalie Nara Mastrangi Goes são docentes de língua inglesa da instituição e foram escolhidas por representarem trajetórias plurais e complementares, marcadas pela docência, pela formação contínua e pela atuação em projetos de extensão e internacionalização.

A construção do corpus fundamentou-se nas trajetórias acadêmicas e formativas das professoras, interpretadas a partir de uma leitura hermenêutica orientada pela busca de sentidos formativos e marcos identitários presentes em cada percurso. Esse processo analítico envolveu a elaboração de vinhetas descritivas e interpretativas, nas quais emergiram elementos como a formação inicial, o desenvolvimento profissional, as experiências internacionais, a atuação institucional e as práticas colaborativas, que contribuíram para a compreensão dos modos de constituição da docência no ensino superior tecnológico.

Do ponto de vista ético, todas as informações foram tratadas com responsabilidade e respeito às autorizações concedidas pelas participantes, que consentiram em ter seus nomes reais e trajetórias acadêmico-profissionais apresentadas de forma pública e científica. O foco analítico recai sobre o percurso formativo e institucional das docentes, preservando a privacidade de aspectos pessoais não pertinentes ao escopo acadêmico.

Por se tratar de uma pesquisa teórico-reflexiva, esta investigação não busca generalização, mas compreensão situada e interpretativa das experiências docentes

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Inspiradas nas concepções de Vygotsky (1991) e Bakhtin (2003), que compreendem o sujeito como ser social constituído na e pela linguagem, as reflexões sobre a docência ganham novos contornos. Pensar o professor a partir dessas bases implica reconhecer a dimensão dialógica e cultural da prática docente, em que o ensino se configura como espaço de interação, escuta e construção de sentidos compartilhados.

Freire (1996) nos lembra que ensinar é um ato de amor e de coragem. É reconhecer-se inacabado e disposto a aprender continuamente. Essa perspectiva freireana atravessa as práticas formativas das professoras aqui retratadas, para quem o ensino de línguas não é apenas transmissão de estruturas, mas um gesto ético e político de mediação entre culturas e modos de pensar.

Para Nóvoa (1992; 2017), a formação docente não se limita a cursos ou certificações: ela é um processo existencial. O professor se forma ao narrar, ao revisitar sua história e ao compreender-se como sujeito de transformação. Essa ideia converge com Passeggi (2021), que defende a narrativa como prática de autoformação e espaço de reconstrução identitária. Contar a própria trajetória é, ao mesmo tempo, refletir e (re)significar o percurso formativo.

Essas concepções fundamentam as reflexões que seguem, nas quais os percursos de três docentes revelam que formar-se é um processo dinâmico e relacional, em que as identidades docentes se tecem na intersecção entre o conhecimento linguístico, a prática pedagógica e a experiência vivida.

3.1 Caminhos formativos na docência de inglês no ensino superior

O ensino de inglês nas Fatecs tem assumido, nos últimos anos, um caráter estratégico na formação tecnológica. Mais do que ensinar estruturas linguísticas, o professor é convocado a desenvolver competências comunicativas voltadas ao contexto profissional, sem perder de vista a formação crítica e cultural do estudante.

Entretanto, o caminho até esse equilíbrio é permeado de desafios. Muitos docentes, formados em Letras, adentram o ensino superior tecnológico sem uma formação pedagógica voltada às especificidades dessa modalidade. Outros trazem experiências ricas de ensino básico, de escolas de idiomas e de intercâmbios culturais, que precisam ser reinterpretadas à luz das demandas acadêmicas e institucionais.

Na Fatec de Bragança Paulista, as práticas formativas entre professoras de inglês têm se desenvolvido em um ambiente de colaboração, por meio de projetos de extensão, cursos livres, ações de internacionalização e pesquisa aplicada. Tais iniciativas buscam construir espaços de diálogo e

reflexão, em que a língua é compreendida como meio de interação e de construção de sentidos entre pessoas, saberes e culturas.

Como destaca Nóvoa (2017), o professor se forma com e pelo outro. O convívio entre docentes experientes e em formação, o compartilhamento de experiências e a construção conjunta de práticas pedagógicas refletem uma cultura institucional que reconhece a importância da formação contínua e da reflexividade docente.

3.2 Trajetórias de professoras de inglês

3.2.1 Ana Lúcia Leme Prestes

A trajetória de Ana Lúcia Leme Prestes é marcada por consistência, compromisso e internacionalização. Graduada e mestre em Educação pela Universidade São Francisco, ela construiu uma carreira sólida como docente e coordenadora na Fatec Bragança Paulista onde atua desde 2011. Sua formação em Letras e sua especialização em Gramática da Língua Inglesa foram complementadas por experiências internacionais em Londres, Canadá e Estados Unidos, que ampliaram sua visão sobre o ensino e a formação docente.

Ana Lúcia se destaca pela condução de Projetos Colaborativos Internacionais (COIL) e pela criação de espaços formativos como o projeto “*Escrita Acadêmica: Abstract*”, em que a língua inglesa é instrumento de inclusão científica. Sua atuação exemplifica o que Nóvoa (2017) chama de professor que se faz “com os outros e para os outros”: aquele que aprende ensinando e que enxerga na internacionalização não um produto, mas um processo de formação humana e intercultural.

Em suas práticas, Ana Lúcia revela o sentido freireano de educar: ensinar com rigor e ternura, mediando não apenas conteúdos, mas experiências de vida. Sua docência ultrapassa a sala de aula e se transforma em uma rede de aprendizagem que conecta estudantes e culturas.

3.2.2 Rosemary Aparecida Pereira de Souza

Com mais de quatro décadas de atuação na área de Letras, Rosemary Aparecida Pereira de Souza representa a sabedoria que nasce da experiência e do compromisso ético com a educação. Sua trajetória reflete a dedicação à docência, à pesquisa e à coordenação pedagógica.

Na Fatec Bragança Paulista, Rosemary tem se destacado na formação de novos docentes e na coordenação de cursos livres de inglês, além de liderar projetos de extensão e internacionalização. Sua formação humanista e sua capacidade de integrar o ensino à gestão revelam o papel do professor como formador de outros professores.

Inspirada em Freire (1996), Rosemary acredita na educação como ato político e libertador. Sua prática pedagógica é pautada pela escuta e pelo diálogo, elementos que Bakhtin (2003) identifica como essenciais para a construção de sentidos. Através do trabalho colaborativo com colegas e alunos, ela reafirma o valor da docência como experiência coletiva, como movimento contínuo de reconstrução e esperança.

3.2.3 Natalie Nara Mastrangi Goes

A trajetória de Natalie Nara Mastrangi Goes reflete a confluência entre inovação, sensibilidade e compromisso com a formação de professores. Mestre em Linguística e doutoranda em Educação pela USF, Natalie atua como docente e coordenadora de cursos na Fatec Bragança Paulista além de dirigir o Educandário do Estudante, instituição voltada à formação linguística e acadêmica.

Sua formação múltipla, que transita entre Letras, Publicidade, Tradução e Ensino Bilíngue, permite-lhe compreender a docência sob uma perspectiva interdisciplinar. Ao mesmo tempo em que se dedica ao ensino de inglês, Natalie coordena projetos de internacionalização, mentoria docente e pesquisa narrativa, promovendo espaços de reflexão e partilha de saberes.

Dialogando com Passeggi (2021), Natalie entende a formação docente como narrativa de si: um processo de transformação em que o professor se constitui ao revisitar suas experiências e reescrever suas práticas. Sua atuação na Fatec traduz o ideal freireano de educar com afeto e criticidade, formando sujeitos capazes de pensar o mundo em diferentes línguas e linguagens.

3.3 Pontos de convergência entre as professoras e seus percursos formativos

Ao observar as trajetórias de Ana Lúcia Leme Prestes, Rosemary Aparecida Pereira de Souza e Natalie Nara Mastrangi Goes, identifiquei confluências que ultrapassam o campo disciplinar e revelam uma identidade docente compartilhada. Embora cada uma tenha trilhado caminhos distintos em termos de tempo, formação e atuação, há entre elas um fio condutor: o compromisso com uma docência que une competência técnica, sensibilidade humana e compromisso formativo.

3.3.1 Formação como processo contínuo

As três docentes compreendem a formação como movimento permanente, e não como ponto de chegada. Esse princípio, defendido por Nóvoa (1992) e reforçado por Freire (1996), manifesta-se nas práticas cotidianas de estudo, troca e atualização. Todas investem na formação continuada, seja por meio de cursos, especializações, mestrados e doutorados, seja pela participação em projetos de internacionalização, pesquisa e extensão.

Essa busca constante revela a consciência de que o professor é um sujeito em formação permanente, um ser inacabado, como descreve Freire (1996), que se (re)faz no encontro com o outro e com o mundo.

3.4 Docência como espaço de diálogo e alteridade

Outro ponto de convergência entre as trajetórias é a compreensão da docência como prática dialógica. Inspiradas por Freire (1996) e Bakhtin (2003), as professoras valorizam o diálogo como elemento essencial da aprendizagem e da convivência pedagógica. Em suas práticas na Fatec, o ensino de inglês é concebido não apenas como domínio linguístico, mas como processo de escuta, trocas culturais e construção de sentidos.

Nas três trajetórias, o ato de ensinar está sempre atravessado pela alteridade, o reconhecimento do outro como interlocutor legítimo na produção do conhecimento. Esse movimento evidencia que, na Fatec, a língua inglesa é também uma ponte entre subjetividades, um espaço de encontro e de humanização.

3.5 Integração entre ensino, pesquisa e extensão

A atuação das três docentes demonstra a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Todas se envolvem em projetos que ultrapassam a sala de aula, ampliando o impacto social e formativo de suas ações. Ana Lúcia coordena projetos colaborativos internacionais (COIL), Rosemary atua em cursos livres e programas de formação continuada, e Natalie articula projetos de mentoria e internacionalização.

Essas iniciativas materializam o princípio formativo de que ensinar é também pesquisar e compartilhar, um processo coletivo de investigação e aprendizagem contínua (Nacarato, 2015). A convergência está, portanto, na visão ampliada da docência como prática social, criativa e transformadora.

3.6 Internacionalização e interculturalidade

As experiências internacionais das três professoras representam outro eixo de convergência. Seja por meio de formações no exterior, de parcerias acadêmicas ou de projetos virtuais colaborativos, a internacionalização surge como instrumento de expansão de horizontes e de fortalecimento da formação docente.

Nessa dimensão, o inglês deixa de ser apenas língua estrangeira para tornar-se língua de mediação cultural, promotora de empatia e consciência global. A Fatec, enquanto instituição pública de

ensino tecnológico, consolida-se como espaço de circulação de saberes e de diálogo intercultural, reflexo direto do protagonismo dessas docentes.

3.7 Compromisso com a formação humana

Por fim, o traço mais profundo que conecta as trajetórias de Ana Lúcia, Rosemary e Natalie é o compromisso ético e humanista com a formação do outro. A docência, para elas, é gesto de cuidado, acolhimento e transformação. É na relação com os estudantes, nas histórias compartilhadas e nos desafios cotidianos que se reconfiguram como educadoras.

Como sustenta Passeggi (2021), narrar-se é formar-se, e, ao narrar suas experiências, as professoras revelam uma docência que se faz no entrelaçamento de memórias, afetos e aprendizagens. Essa dimensão narrativa da formação é também um ato político: afirmar-se como mulher, professora e formadora de outros professores em um contexto ainda marcado por desafios estruturais e institucionais.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As trajetórias de Ana Lúcia, Rosemary e Natalie revelam que a formação do professor de línguas é um processo que ultrapassa os limites da sala de aula e das certificações formais. Elas demonstram que a docência é um caminho de autoconhecimento, diálogo e constante (re)significação.

Ao longo de suas histórias, percebe-se o entrelaçamento entre teoria e prática, experiência e reflexão, singularidade e coletividade. Cada uma, à sua maneira, constrói pontes entre o ensino de inglês e a formação humana, reafirmando o papel da língua como espaço de encontro, escuta e transformação.

A Fatec Bragança Paulista nesse contexto, emerge como território formativo, um espaço em que a docência se faz colaborativa, reflexiva e intercultural. As experiências dessas professoras ilustram o que Nóvoa (2017) denomina “profissionalidade partilhada”: um modo de ser docente que integra o conhecimento técnico, o compromisso ético e a sensibilidade humana.

Assim, formar-se professora de inglês é também aprender a narrar-se, a escutar o outro e a reconhecer-se em constante movimento. A formação docente, afinal, é o espelho da própria linguagem: viva, dialógica e inacabada.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich. **Estética da criação verbal**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

CLANDININ, D. Jean; CONNELLY, F. Michael. **Narrative inquiry: Experience and story in qualitative research**. San Francisco: Jossey-Bass, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 52. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LINCOLN, Yvonna S.; GUBA, Egon G. **Naturalistic inquiry**. Newbury Park: Sage, 1985.

NACARATO, Adair Mendes. **Formação e prática docente: caminhos possíveis para o ensino superior**. Revista de Educação da Universidade São Francisco, Itatiba, v. 21, n. 2, p. 45–59, 2015.

NÓVOA, António (org.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

NÓVOA, António. **Firmar a profissão docente, afirmar a sua profissionalidade**. Educação & Sociedade, Campinas, v. 38, n. 139, p. 7–26, jan./mar. 2017.

PASSEGGI, Maria da Conceição. **Reflexividade narrativa e poder auto(trans)formador**. Revista Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 17, n. 44, p. 1–21, 2021.

PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

RIESSMAN, Catherine Kohler. **Narrative methods for the human sciences**. Thousand Oaks: Sage, 2008.

STAKE, Robert E. **The art of case study research**. Thousand Oaks: Sage, 1995.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.